

## *O mau-olhado*

*PERGUNTA: — Há fundamento no fato de certas pessoas serem portadoras do mau-olhado?*

RAMATIS: — O mau-olhado é um acontecimento bastante comum em certas regiões da Europa, cujas criaturas de instintos muito primitivos e vingativos assemelham-se a verdadeiros geradores de maus fluidos!

*PERGUNTA: — Há diferença entre as pessoas que têm “jettatura” e as de mau-olhado?*

RAMATIS: — Em ambos os casos, o fenômeno é o mesmo. “Jettatura” é palavra derivada do latim “jectitare”, significando lançar, mas sinonimiza feitiço ou má influência que certas pessoas exercem sobre as outras por meio do olhar. Antigamente era fenômeno muito temido entre o povo grego e italiano.

*PERGUNTA: — Qual é o fundamento do mau-olhado?*

RAMATIS: — É conseqüente da projeção do raio vermelho de natureza primária e penetrante, o qual resulta principalmente do acúmulo de fluidos nocivos em torno da região ocular de certas criaturas. É uma condensação mórbida, que se acentua na área da visão perispiritual, produzindo uma carga tão aniquilante ou ofensiva, conforme seja o potencial e o tempo de fluidos enfermicos acumulados.

*PERGUNTA: — Poderíeis exemplificar-nos a respeito do*

*potencial e do efeito do mau-olhado?*

RAMATIS: — Sabe-se que os insetos e répteis venenosos se tornam inofensivos, depois de terem despejado a sua carga tóxica sobre alguma vítima, pois a virulência da picada também depende da quantidade do veneno acumulado no momento da ação agressiva. Daí, o fato de nada acontecer a algumas pessoas mordidas por cobras e aranhas venenosas, enquanto outras sucumbem fatalmente sob a picada dos mesmos répteis. Mas o fato explica-se facilmente, pois enquanto as primeiras foram atingidas por diminuta cota de veneno dos répteis, as segundas tiveram a infelicidade de sofrer o impacto de uma carga tóxica vigorosa.

Isso acontece com as pessoas portadoras de mau-olhado cujo efeito ofensivo também depende da maior ou menor quantidade de fluido nocivo, que elas retêm no olhar no momento da descarga maléfica. O mau-olhado parece coisa lendária, supersticiosa e crendice, porque o seu poder ofensivo, capaz de liquidar plantas, flores, aves ou animais de pequeno porte, só é positivo quando na sua projeção coincide de extravasar a máxima carga do fluido pernicioso. Considerando-se que uma ninhada de pintos, uma planta de bela florescência ou um pássaro delicado podem extinguir-se tanto por efeito do mau-olhado, como conseqüente de acontecimentos comuns, então é muito difícil saber-se quando é realmente o mau-olhado!

Sem dúvida, as pessoas cépticas e de mentalidade científica são capazes de alinhar diversas conjeturas para justificar o acontecimento desairoso e inesperado do mau-olhado. A planta tão florescente pode extinguir-se por falta de adubo adequado ou pela ofensiva de insetos venenosos; o pássaro teria sido vítima de uma enfermidade desconhecida e os pin-tainhos, frágeis e desamparados, morrem tão facilmente. <sup>1</sup>

*PERGUNTA: — O mau-olhado é uma condição mórbida?*

---

1 — Considerações do Dr. Norberto R. Keppe, psicanalista da Clínica do Aparelho Digestivo, Serviço do Prof. Edmundo Vasconcelos, do Hospital de Clínicas, da Universidade de S. Paulo, ao comentar a introdução da obra Fenômeno Psi